Ajuste espectral utilizando o Starlight

AGA0299 - Astronomia Galáctica e Extragaláctica



GONÇALVES, G. COELHO, P.





Questão principal

Se um objeto (galáxia, aglomerado globular, etc) está a uma dada distância que torna impossível que observemos estrelas separadamente, como podemos estudar suas populações estelares?

Ajuste Espectral

é uma técnica muito útil para estudar as populações estelares de objetos nos quais não conseguimos resolver estrelas.

Consiste em construir um espectro sintético com base nos dados observados utilizando modelos de população estelar simples (SSP - Simple Stellar Populations).

Ajustando píxel a píxel, somos capazes de inferir parâmetros como idade e abundâncias químicas.

Starlight
Cid Fernandes et al (2005)



$$\mathbf{M} = \sum_{i} X_{j} SSP_{j}$$

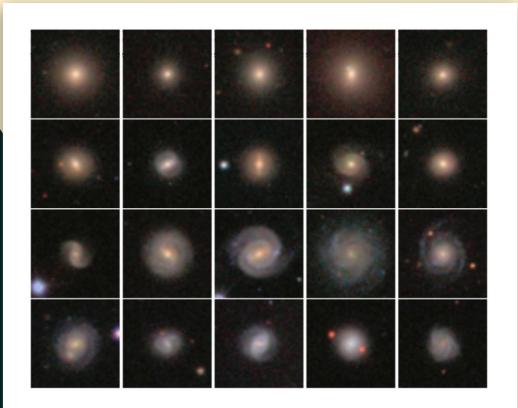
Nossos dados

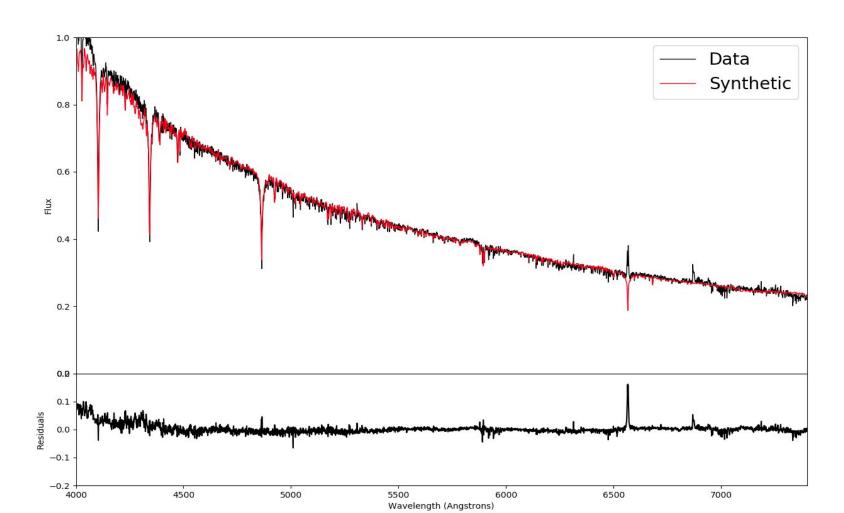
Galáxias do Sloan Digital Sky Survey (SDSS) da amostra de Gadotti (2009). Espectros das regiões centrais.

SSPs

Sub-amostra da biblioteca de Vazdekis et al (2015), que cobre:

Idades: 0.03 ~ 14 Gyrs [Fe/H]: -2.3 ~ 0.5



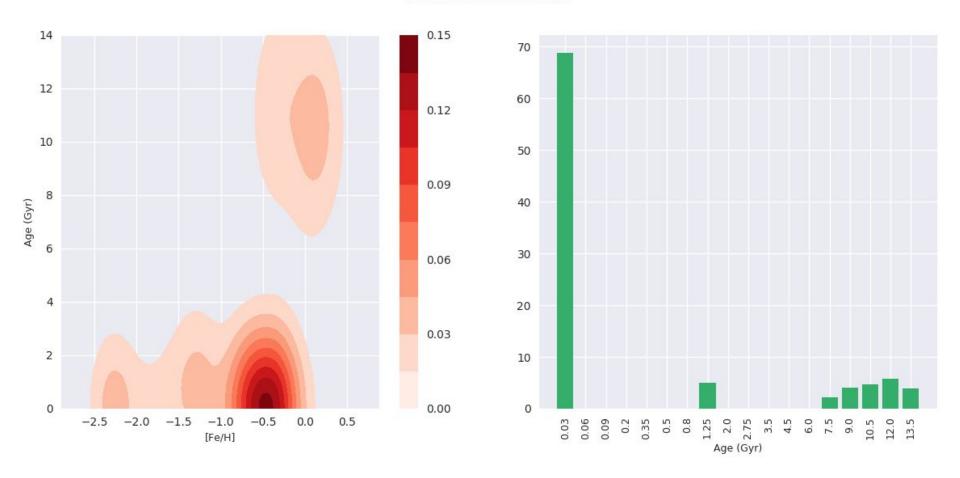


Primeiro passo

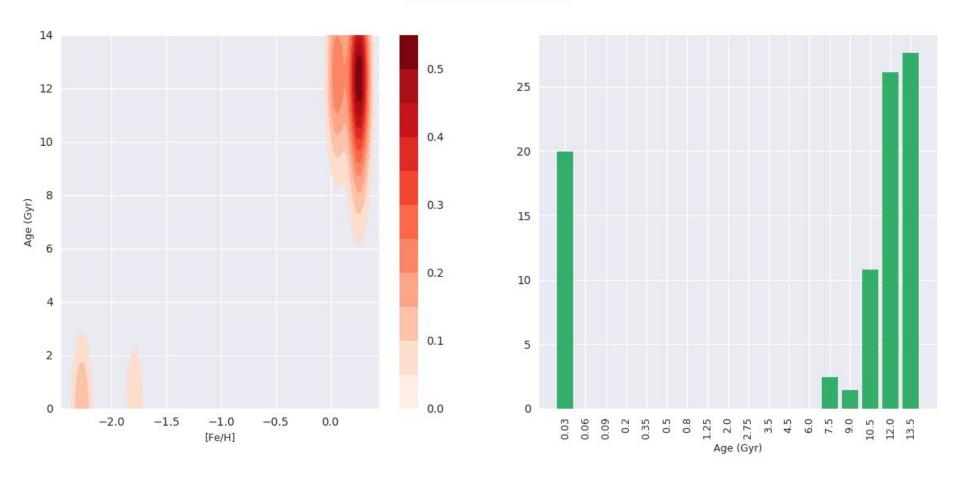
No moodle, no quadro de avisos, está a pasta com os arquivos necessários.
na sub-seção "galáxias elípticas" está o pdf do tutorial.



0268.51633.515.out



0267.51608.533.out



O que podemos concluir?

- Plotando os espectros observado e sintético: o ajuste parece razoável?
- Você consegue chutar qual a galáxia elíptica? Qual a espiral com bojo clássico? E pseudo-bojo? E espiral sem bojo?

Bônus

 Mudando o intervalo de comprimento de onda do ajuste (linhas 9 e 10 da grid), os resultados variam muito?

